



Saneamento é um bom investimento econômico

A iniciativa **Sanitation Drive to 2015** (Em direção ao saneamento até 2015) pede a todos os países que aumentem seus investimentos e direcionem melhor seus fundos para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM) 7c que propõe diminuir pela metade o número de pessoas sem acesso sustentável a saneamento básico até 2015. O saneamento é um excelente investimento econômico, em termos de desenvolvimento econômico e social, pois gera, em média, retornos de US\$5,50 para cada dólar investido.¹

Banheiros aumentam o produto interno bruto (PIB)

No passado, era difícil provar que a falta de banheiros adequados fosse um obstáculo para o crescimento econômico. No entanto, atualmente, vários estudos indicam relações fortes entre a extensão do saneamento e uma série de investimentos que geram crescimento econômico. Estes números conclusivos revelam que o custo da falta de saneamento começam a ganhar a atenção dos ministros das finanças e de outros responsáveis por decisões.

Banheiros representam uma oportunidade de negócios

No mundo inteiro, 2,5 bilhões de pessoas não possuem um banheiro seguro.² Muitas delas estão dispostas a pagar por melhores serviços de saneamento, representando um grande mercado com o potencial de gerar receitas consideráveis para os empreendedores que oferecerem soluções de saneamento econômicas e sustentáveis.

Existem oportunidades de negócios em vários níveis. A oportunidade mais aparente é a construção de novas fossas e instalações, algo que proporcionaria empregos para pedreiros, pintores, fabricantes e instaladores de azulejos.

A reutilização segura da urina e compostos de fezes como fertilizantes possibilita inúmeros benefícios econômicos para a economia local, ao mesmo tempo que reduz práticas de reutilização pouco seguras que trazem consequências adversas para a saúde. A conversão de resíduos humanos em biogás para produzir combustível de cozinha pode criar empregos, ao mesmo tempo em que torna possível um serviço muito necessário. Também melhora a qualidade do ar interior, responsável por uma proporção significativa de infecções respiratórias agudas em mulheres e crianças.

Banheiros reduzem custos de saúde

Os números são impressionantes. Se apenas uma fração do dinheiro usado no tratamento de problemas de saúde causados pela falta de saneamento fosse direcionada à melhoria dos serviços de saneamento e à mudança de comportamentos, um número muito maior de pessoas teriam uma vida mais saudável. A higiene e o saneamento estão entre as intervenções públicas de saúde mais eficazes em termos de custos. Mais crianças morrem de diarreia, um mal diretamente ligado à exposição a fezes, do que de AIDS, malária e sarampo juntas.³

Quanto custa a falta de saneamento para os países?

O Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial avaliou recentemente o impacto econômico anual da falta de saneamento em uma série de países e concluiu que os custos são equivalentes a:

- US\$95 milhões na Nicarágua, cerca de 1,5% do PIB.^a
- US\$6,3 bilhões na Indonésia, cerca de 2,3% do PIB.^b
- US\$53,8 bilhões na Índia, cerca de 6,4% do PIB.^c
- US\$17,5 milhões na Libéria, cerca de 2,0% do PIB.^d
- US\$3 bilhões na Nigéria, cerca de 1,3 do PIB.^d

Na Nicarágua, a maior parte desses custos vem da Saúde (US\$70,3 milhões) e do Turismo (US\$12,1 milhões).

Outros custos significativos são tempo perdido (tempo usado para acessar banheiros etc.) e recursos hídricos (água potável).

a. Programa de água e saneamento, "Economics of Sanitation Initiative Nicaragua – The Cost of Inadequate Sanitation". <http://www.wsp.org/sites/wsp.org/files/publications/Economics-of-Sanitation-Initiative-Nicaragua.pdf>, WSP, 2013. Acessado em 20 de setembro de 2013.

b. Programa de água e saneamento, "Economic Impacts of Sanitation in Southeast Asia – A four-country study conducted in Cambodia, Indonesia, the Philippines and Vietnam under the Economics of Sanitation Initiative", WSP, Jakarta, 2008.

c. Programa de água e saneamento, "South Asia: Economics of Sanitation Initiative". www.wsp.org/wsp/content/south-asia-economic-impacts-sanitation, WSP, 2012. Acessado em 17 de julho de 2012.

d. Programa de água e saneamento, "África: Economics of Sanitation Initiative", www.wsp.org/wsp/content/africa-economic-impacts-sanitation, WSP, 2012. Acessado em 17 de julho de 2012.

1 Hutton, Guy, e Laurance Haller, *Evaluation of the Costs and Benefits of Water and Sanitation Improvements at the Global Level*, Organização Mundial de Saúde, Genebra, 2004.

2 Programa Conjunto de Monitoramento (JMP) da OMS/UNICEF para o Fornecimento de Água e Saneamento, "Progress on Drinking Water and Sanitation: 2012 update", Fundo das Nações Unidas para a Infância e Organização Mundial de Saúde, Nova York e Genebra, 2012, página 15

3 Fundo das Nações Unidas para a Infância e Organização Mundial de Saúde, *Diarrhoea: Why children are still dying and what can be done*, UNICEF e OMS, Nova York e Genebra, 2009, página 1

Quando a diarreia não mata, debilita as pessoas gravemente, particularmente as crianças, e as deixam mais suscetíveis a uma variedade de doenças, incluindo infecções respiratórias agudas e subnutrição crônica. As doenças prejudicam a frequência escolar e a produtividade econômica. O custo do tratamento de diarreia consome o orçamento nacional e as rendas familiares. A prevenção da diarreia alivia a carga financeira do governo e das famílias e libera recursos para o desenvolvimento.

Banheiros fazem com que os investimentos em educação cheguem mais longe

Muitos países em desenvolvimento estão aumentando os gastos em educação para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio referentes à conclusão universal do ensino primário. Por várias razões, esses gastos terão mais impacto se parte do dinheiro for usado para oferecer banheiros aos estudantes e professores, com instalações separadas para as meninas.

Anualmente, as crianças perdem 272 milhões de dias letivos devido à diarreia.⁴ As crianças infectadas com vermes parasitas faltam à escola duas vezes mais do que seus colegas não infectados. Além de essas doenças impedirem que as crianças frequentem a escola e consigam aprender, elas têm um impacto negativo no seu desenvolvimento intelectual. Em média, a perda de QI por infecção vermífuga é de 3,75 pontos, representando 633 milhões de pontos de QI para as pessoas que vivem em países de baixa renda.⁵ Essa perda afeta o potencial de desenvolvimento dos seus países e aprofunda o ciclo da pobreza. O conhecimento sobre a transmissão de doenças indica que 100% das infecções causadas por vermes parasitas transmitidos pelo solo podem ser prevenidas com saneamento adequado, higiene e água.⁶

Muitas vezes, as meninas mostram-se relutantes em frequentar a escola e os seus pais não as incentivam a irem, pois não há banheiros seguros e privados que possam usar. O problema é ainda mais marcante após a primeira menstruação. Um ambiente escolar que incentive meninas a permanecerem na escola traz implicações altamente positivas para a saúde feminina e a economia de uma nação.⁷ Nos países em desenvolvimento, cada 1% de aumento na escolaridade secundária feminina normalmente resulta em 0,3% de crescimento econômico.⁸

Banheiros protegem a água – água limpa gera riqueza

A falta de saneamento limita o impacto dos esforços para melhorar a qualidade da água potável. Os riscos de contaminação da água durante o armazenamento doméstico e o seu manuseio aumentam drasticamente em ambientes sem banheiros.

A contaminação de recursos hídricos locais usados para fornecer água potável pode resultar em investimentos desnecessários em fontes mais distantes e caras. Os recursos hídricos são bens muito importantes. Rios e lagos poluídos próximos a centros urbanos normalmente significam que reservatórios mais distantes devem ser acessados ou construídos para atender às necessidades crescentes das populações urbanas por água limpa. Evitar a poluição de fontes de água locais pode reduzir os custos de novas construções e de transporte. A agricultura, piscicultura, pecuária, produção energética e processos industriais de grande escala sofrem economicamente com o aumento dos custos de tratamento e de outras ações devido à contaminação da água por fezes. A indústria de viagens e turismo é atualmente uma das maiores e mais dinâmicas indústrias da economia global, tendo gerado aproximadamente 9% do PIB total e mais de 260 milhões de empregos em 2011.⁹ Isso representa 8% do emprego global total. Como as questões de saúde, segurança e estética influenciam a escolha do local em que as pessoas passam suas férias, um bom saneamento é um pré-requisito fundamental para um setor de turismo próspero.

Intervenção já!

Faça campanha a favor do saneamento começando a sua própria **Sanitation Drive to 2015!**

Para mais informações visite www.sanitationdrive2015.org

4 Hutton, Guy, e Laurance Haller, *Evaluation of the Costs and Benefits of Water and Sanitation Improvements at the Global Level*, *Water, Sanitation and Health Protection of the Human Environment*, Organização Mundial de Saúde, Genebra, 2004.

5 Organização Mundial de Saúde, *Report of the Third Global Meeting of the Partners for Parasite Control: Deworming for health and development*, OMS, Genebra, 2004, pág. 15.

6 Bethony, Jeffrey, et al., "Soil-Transmitted Helminth Infections: Ascariasis, trichuriasis, and hookworm", *The Lancet*, vol. 367, no. 9521, 6 de maio de 2006, páginas 1521–1532.

7 Global Call to Action for WASH in Schools, *Raising Clean Hands: Advancing learning, health and participation through WASH in Schools*, Fundo das Nações Unidas para a Infância, Nova York, 2010, página 11.

8 Chabaan, Jad, e Wendy Cunningham, *Measuring the Economic Gain of Investing in Girls: The girl effect dividend*, Policy Research Working Paper 5753, Banco Mundial, Washington, D.C., 2011.

9 Conselho Internacional de Viagens e Turismo, "Travel & Tourism: Economic impact 2012 – World", WTTC, Londres, 2012, página 1.



Sobre nós: A iniciativa **Sanitation Drive to 2015** se baseia na resolução das Nações Unidas, endossada por todos os estados-membros em 2010, que pede que sejam redobrados os esforços para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de diminuir pela metade o número de pessoas vivendo sem acesso sustentável a saneamento básico. A UN Water, que inclui 30 entidades das Nações Unidas e 22 parceiros, coordena o trabalho. Grupos da sociedade civil do mundo todo estão comprometidos em nos apoiar.

www.sanitationdrive2015.org